

COMISSÃO ASSOCIATIVA DE MELHORAMENTOS DE CAMBA

SEDE: CAMBA - FAJÃO - 3320-072 PAMPILHOSA DA SERRA

DELEGAÇÃO: RUA DAS ESCOLAS GERAIS 82 - 1100-220 LISBOA

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA - D.L. 460/77

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO NO ANO 2006/2007

I - INTRODUÇÃO

Prezados Consócios.

Ao terminar o segundo ano do mandato para o qual foi eleita esta Direcção da Comissão Associativa de Melhoramentos e Camba, vimos de acordo com os Estatutos e Regulamento Interno, trazer ao conhecimento e á criteriosa apreciação de todos os associados, o que foi a nossa actividade neste ano de exercício.

Desde a nossa eleição, que os objectivos que nos propusemos atingir estão definidos, quer estatutariamente, quer seguindo as linhas de orientação estabelecidas pelo Plano de Actividades e Orçamento, aprovado pelos associados na ultima Assembleia Geral, visando obter o melhor para a Camba e suas gentes, dotando a nossa aldeia dos melhoramentos e infra-estruturas necessários a uma boa qualidade de vida, quer dos que aqui habitam diariamente, quer daqueles que visitam a nossa terra, contribuindo ainda para lutar pelo seu desenvolvimento e contra a desertificação crescente da nossa região, promovendo acções que visem cativar a fixação de pessoas na aldeia.

Foi sempre com enorme entusiasmo e dedicação que ao longo deste ano continuamos a desenvolver uma série de iniciativas a vários níveis. O nosso dinamismo revelou-se principalmente na cooperação com outras entidades e no aspecto reivindicativo junto das autarquias locais, tentando o máximo de apoios para atingirmos os nossos objectivos.

Neste mandato, foi possível realizar alguns melhoramentos. Os tempos são de crise, mas com dedicação e conjugação de boas vontades, foi possível ultrapassar as contrariedades.

Apostámos na divulgação do nome de Camba, através da publicação regular de notícias na Imprensa Regional e na Internet sobre as nossas actividades.

Demos prioridade ao dialogo com as mais variadas instituições, nomeadamente colectividades congéneres, as autarquias e outras instituições, porque entendemos que só com diálogo e sentido de entreajuda se consegue obter algo, e ainda o acompanhamento e adesão ao processo de renovação que o movimento regionalista atravessa, no sentido de desenvolver a nossa região.

Numa altura em que os melhoramentos básicos e essenciais já vão estando realizados, consideramos positivo o resultado deste mandato, pautando-se a nossa acção pela conclusão e manutenção de melhoramentos, estando alerta para efectuar aquilo que a população julgue ser necessário tendo em conta as necessidades, mas condicionados à realidade económica que o nosso país atravessa.

II – ACTIVIDADES DA COLECTIVIDADE

1. REUNIÕES DE DIRECÇÃO

De acordo com o Artº 9º dos Estatutos, a Direcção reuniu mensalmente, tendo por vezes reunido com maior frequência afim de programar as diversas actividades em que estivemos envolvidos.

2. REPRESENTAÇÕES

Com o objectivo de promover e reforçar laços de amizade com outras colectividades congéneres, a Comissão A. M. Camba, fez-se representar este ano em vários almoços de aniversário, homenagens e convívios, continuando a manter um intercâmbio que se tem revelado na cooperação e entreaajuda existente entre a nossa colectividade e as congéneres da região.

Assim, durante este ano estivemos representados em eventos realizados pelas seguintes colectividades e organizações congéneres:

- Comissão de Melhoramentos de Tojo
- Comissão de Melhoramentos de Ponte de Fajão
- Grupo Unidos e Progresso de Gralhas
- Sociedade Recreativa e Progresso Ceiroquense
- Comissão de Melhoramentos de Castanheira da Serra
- Sociedade União e Progresso de Covanca
- União e Progresso de Vale Derradeiro
- Liga Pró-Melhoramentos da Freguesia de Fajão
- Associação de Amigos de Cavaleiros
- Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra
- 2º Encontro das Colectividades Fajaenses e Amigas

3. ACTIVIDADES RECREATIVAS

Temos infelizmente sentido que cada vez mais os Cambenses se demitem de participar nas várias iniciativas que promovemos. Por essa razão, este ano anulámos a Festa de Fim de Ano em Camba, o Almoço Convívio de Páscoa em Camba e não realizámos nenhuma excursão.

Mas não desistimos e mesmo assim avançamos com diversas actividades que proporcionaram momentos de convívio entre Cambenses e amigos, reforçando os laços de amizade, quer em Lisboa quer em Camba.

As actividades durante este ano de exercício foram:

- | | |
|--------------------------------------|-----------------|
| - Festa/Almoço de Convívio em Camba | - Agosto 2006 |
| - Pic-Nic na piscina de Camba | - Agosto 2006 |
| - Magusto/Almoço dia Todos os Santos | - Novembro 2006 |
| - Noite de Fados (Lisboa) | - Dezembro 2006 |
| - Almoço do 52º Aniversário (Lisboa) | - Abril 2007 |

Relativamente ao Pic-Nic e ao Magusto atrás referidos, as despesas foram pagas pelos participantes, sem qualquer intervenção financeira da colectividade.

4. ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Constituindo desde à vários anos uma forte área de acção da nossa colectividade, dando continuidade à actividade do extinto Grupo Desportivo de Camba, neste mandato apostámos forte nesta área, no sentido de cativar a juventude. Assim:

- Jogaram-se provas desportivas de Snooker, Sueca, Pimpurro e Jogo da Moeda em Agosto de 2006.
- Foram efectuados jogos de futebol com equipas de aldeias vizinhas;
- Realizaram-se todos os Domingos, de Setembro/2006 a Julho/2007, jogos/treino de Futsal, entre os associados, na região de Lisboa.
- Participámos no mês de Agosto de 2006, no 2º Torneio de Futsal de Covanca, onde a equipa de Camba alcançou um brilhante 1º lugar, entre as equipas de Fórnea, Covanca e Meãs
- A colectividade participou com uma equipa no torneio de Futsal, organizado pela Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, que se realizou no mês de Maio e Junho, em Lisboa, onde alcançou um brilhante 1º lugar entre 8 equipas do concelho, conseguindo 5 vitórias em 5 jogos, melhor ataque e o troféu de melhor marcador para o nosso jogador Carlos Alves, tendo obtido 13 golos.

5. MELHORAMENTOS

No último ano de mandato, esta direcção estabeleceu como objectivo a realização dos melhoramentos aprovados na última Assembleia-geral e tudo aquilo que durante o ano surgisse como necessário, e tudo fez para que tal fosse possível.

Após todas estas diligências e analisada a disponibilidade de todas as entidades, e tendo em conta as necessidades mais prementes, foi possível realizar os seguintes melhoramentos:

- Calçamento das bermas da Rua da Lomba
- Pintura dos quartos da Casa de Convívio
- Pintura do Chafariz a seguir às Alminhas
- Construção de patamar de base para os caixotes do lixo próximo das alminhas
- Colocação de corrimão nas escadas junto à nova Rua da Eira
- Substituição do poste de telefone junto à Capela e Torre
- Reparação do muro junto à Capela e Torre
- Reparação do muro de suporte do caminho público abaixo da casa do Sr. Luís Gonçalves
- Limpeza de escadarias e caminhos da aldeia e Piscina Fluvial
- Foi podada a Tilieira do Adro da Capela
- Colocação e ligação de quadro eléctrico trifásico no recinto da Eira

Dos contactos efectuados com a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, foi novamente pedido o alcatroamento para a Piscina Fluvial de Camba e solicitado que seja também alcatroado o restante acesso ao recinto polidesportivo e terreno circundante.

O Sr. Presidente da Câmara referiu que durante o ano de 2007 seria difícil a realização deste melhoramento, visto que a autarquia estava envolvida no

asfaltamento de outras vias do concelho, com carácter mais prioritário. Foi prometido que ainda em 2007, início de 2008 esta obra será uma realidade.

Terminada a construção da nossa Piscina Fluvial e do novo acesso à Eira e remodelação do recinto de festas, e ainda um conjunto de outros melhoramentos necessários, constatamos que a capacidade financeira desta Direcção ficou reduzida significativamente, contudo estamos certos que estes sacrifícios foram por uma boa causa e os Cambenses saberão colaborar.

Apesar da crise que o país atravessa e falta de subsídios das autarquias neste ano, conseguimos mesmo assim pagar cerca de 65% do valor da obra da nova Rua da Eira e recinto de festas ao construtor. (ver anexo)

Conseguimos ainda pagar parte dos empréstimos concedidos pelos associados e pela Capela a esta colectividade, estando gratos ao sócio José Costa Alves que ainda não recebeu os seus 2.500 € e à Comissão da Capela os seus 5.000 €.

7. REDE DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA

A Comissão A. M. de Camba, tem vindo a administrar a Rede de Abastecimento Público de Água a Camba, no que diz respeito á manutenção da funcionalidade da rede, nomeadamente reparações e manutenção das nascentes e reforço da captação, contando com o apoio da Câmara Municipal, no que diz respeito ao tratamento e à análise periódica da qualidade da água, elaboração de relatórios e envio as entidades competentes.

As acções de recolha de amostras e tratamento da água, são competências desenvolvidas pela Câmara Municipal porque não poderiam presentemente ser executadas pela nossa colectividade, por não possuir pessoal qualificado para o efeito, bem como, dificuldades em assumir compromissos económicos avultados na realização destas tarefas.

Já em Fevereiro de 2006, em reunião, com o Sr. Presidente da Câmara, e o Técnico da Câmara Eng^o Fernando, nos foi informado que a administração da Rede de Abastecimento de Água a Camba, vai a médio prazo, passar a ser obrigatoriamente administrada na sua totalidade pela autarquia.

Esta situação, decorre da impossibilidade de perante a lei, não poder a administração de redes de águas ser feita por associações ou outras instituições cuja actividade nesta área, não esteja devidamente certificada.

Continuamos a aguardar mais desenvolvimentos, contudo, se a administração passar para a Câmara Municipal, a rede será toda remodelada e a consequente colocação de contadores de consumo nas habitações. Parece-nos que esta mudança não será a curto prazo, pelo que, para já ficamos na mesma.

O facto de não pagarmos água é um benefício que nos coloca numa situação privilegiada relativamente à grande maioria dos pampilhosenses que pagam esse bem precioso, acrescido de não estarmos também a pagar a Taxa de Recolha de Lixos, que é indexada à factura de consumo de água, pelo que temos que ter consciência que não deveremos abusar no consumo, sob pena de podermos perder esta benesse mais rápido que imaginamos.

A captação de Vale de Égua, construída por esta colectividade, no início dos anos 90, está presentemente a necessitar obras de manutenção, limpeza e arranjos, para que aquela captação não diminua o seu fornecimento. Foi ainda solicitado à Câmara Municipal a recolocação da tubagem que foi arrancada com chuvas fortes, obra que ainda não foi executada.

A Direcção deixa um apelo a todos os associados para que poupem no consumo de água, principalmente durante os meses de Julho e Agosto, evitando desperdícios, regas da rede e fugas, para que não falte água para todos.

A colectividade disponibiliza o seu furo de captação à entrada de Camba, para ser utilizado para regas a partir do tanque da Mina dos Enxertos. Para isso deverão contactar a delegação e efectuar o pagamento do consumo de energia eléctrica referente ao tempo de funcionamento da bomba.

8. TELEFONE FIXO E TELEMÓVEL

Já à alguns anos que a nossa aldeia tem tido falhas na rede de telefone fixo.

A colectividade tem vindo nos últimos anos a alertar e reclamar junto das entidades competentes, nomeadamente as autarquias, a PT Comunicações e a ANACOM – Autoridade Nacional de Telecomunicações, para este grave problemas que, principalmente durante o Inverno ou quando se verificam trovoadas ou chuvas intensas nos deixa vários dias sem ligação telefónica.

Este problema agrava-se ainda mais devido à falta de cobertura das redes de telefone móvel, o que nos coloca numa situação de isolamento total, com as consequências graves que esta situação coloca à população.

Em conjunto com todas as colectividades regionalistas do Alto Ceira, decorreu durante este ano, a recolha de assinaturas num abaixo-assinado junto das populações das aldeias afectadas, tendo neste momento somado mais de 2.000 assinaturas de pessoas que de alguma maneira são afectadas pela falta de comunicações telefónicas no Alto Ceira, quer na freguesia de Fajão, quer na freguesia de Piódão-Arganil.

Este abaixo-assinado será brevemente entregue ao Governador Civil do Distrito de Coimbra, nas autarquias e junto dos conselhos de administração das empresas de telecomunicações, no sentido de os sensibilizar para este grande problema.

Os associados continuam a ter ao seu dispor um aparelho de Fax a funcionar na nossa sede. Este equipamento tem ainda a função de fotocopiadora e scanner.

Podem ainda contactar com a nossa sede para o telefone fixo, junto do bar da Casa de Convívio, principalmente entre as 12:30 e as 13:30 (Nº 235 751 171)

9. CHEIAS DO RIO CEIRA

Para as gentes da região do Alto Ceira e todo o norte do concelho da Pampilhosa da Serra, a desgraça bateu mais uma vez à porta. Já não bastava a calamidade dos incêndios, veio agora também o infortúnio das chuvas torrenciais e cheias que deixaram rasto de destruição na sua passagem por estas bandas.

Na noite de dia 24 para 25 de Outubro de 2006, deu-se o dilúvio. A chuva foi de tanta quantidade na bacia hidrográfica do Rio Ceira que fez rapidamente transbordar aquele rio, arrastando tudo o que se encontrava no seu curso.

A Barragem do Alto Ceira transbordou, e para além de levar à frente os velhos moinhos, derrubou a Ponte sobre o rio junto ao Vale (mais conhecida como Ponte de D. Pedro), na estrada que liga o Alto Ceira a Porto da Balsa e a Fajão e Coja, deixando desde logo anulada esta importante ligação rodoviária.

Pelo caminho, o cascalho e lenha foram arrastados, ficando a nossa Piscina Fluvial totalmente assoreada e anulada a possibilidade de ser utilizada.

A colectividade rapidamente solicitou junto da Junta de Freguesia de Fajão e da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, a reconstrução da ponte encontrando-se presentemente a decorrer as obras, prevendo-se a sua conclusão para o próximo Outono.

Face ao corte da estrada, e após forte reivindicação junto das autarquias, a junta de freguesia mandou colocar na ponte pedonal de Porto da Balsa um alargamento metálico afim de permitir o trânsito de veículos ligeiros,

estabelecendo assim a ligação pelo Cemitério até à Camba. Não é uma solução permanente, mas minimizou graves problemas de acesso rodoviário, quer de assistência médica, quer de fornecimento de produtos de primeira necessidade.

Relativamente à Piscina Fluvial, a limpeza do cascalho será efectuada apenas durante o mês de Julho por impossibilidade da máquina da Câmara Municipal, mas contamos que em Agosto aquele local vai estar de novo funcional e agradável como foi anteriormente.

9. A COMISSÃO NA INTERNET

Continua a poder visitar <http://camba.com.sapo.pt> , e viajar pela Camba. O seu passado, origens, cultura e tradições, ver muitas fotografias, assinar e consultar o livro de visitas, etc. poderá aceder também ao site da Comissão A M Camba em <http://camba2.com.sapo.pt> , onde ficará a saber tudo sobre a colectividade: a fundação, o historial, os eventos , as notícias, os sócios e fazer sócios, os relatórios e contas, etc.

Poderá sempre contactar com a direcção e deixar a sua mensagem ou sugestão através do Email: **cambacomissao@gmail.com**

10. DONATIVOS E SORTEIOS

Como somos uma instituição sem fins lucrativos, não temos grandes fontes de receita e são poucos os subsídios das entidades oficiais, os donativos que recebemos dos associados e amigos são a nossa fonte receita principal, pelo que sem esses donativos toda a actividade desta colectividade estaria posta em causa e a realização de melhoramentos seria muito difícil.

Recebemos durante o ano alguns donativos, assim como, fundos angariados nos vários leilões e sorteios durante as festas.

Agradecemos a todos os que colaboraram nos leilões, sorteios e a quem concedeu donativos e apelamos á ajuda daqueles que ainda o não fizeram.

Recebemos os seguintes donativos materiais:

- 1 Impressora laser - do Sr. João Pedro Dinis Almeida
- 1 Computador c/ monitor - do Sr. João Pedro Dinis Almeida
- 1 Projector Vídeo / DataShow - do Sr. João Pedro Dinis Almeida
- 1 Forno Eléctrico Industrial - do Sr. José Pereira Simões
- 1 Máquina de Imperial – do Sr. Pedro Alves Costa

III - ASSOCIADOS

1. GALARDÕES

Após aprovação em reunião de direcção e Assembleia Geral, foram este ano distinguidos os seguintes associados:

Galardão de Mérito Cambense

Mário Gonçalves e José Luís Nunes Pereira

Emblemas de Ouro – 50 anos

Mário Gonçalves e Manuel Marques dos Santos

Emblemas de Prata – 25 anos

Jaime Nascimento Alves ; Victor Manuel Martins Castro ; António Nunes
Lavrador Pedro Assunção Jorge; José dos Santos Simão ; Cláudia Alexandra
Almeida Alves
e Susana Paula Almeida Alves

2. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A Comissão Associativa de Melhoramentos de Camba, efectuou no ano de 2005 a actualização dos números de associado, sendo efectuada uma nova actualização no ano de 2010.

Actualmente dispomos de **350 Associados**.

Novos Sócios:

- N° 360 – António Silva Santos
- N° 361 – Fernando Neves de Almeida
- N° 362 – Maurício José Almeida Mendes
- N° 363 – Joaquim Casimiro
- N° 364 – Daniela de Jesus Chaveiro Pereira
- N° 365 – Gonçalo Barata Martins
- N° 366 – Sérgio Paulo Fernandes Vilela Alves
- N° 367 – Samuel Costa Lourenço
- N° 368 – Jorge Manuel Dias Batista Gonçalves
- N° 369 – José Artur Almeida
- N° 370 – Sérgio Miguel Mendes Trindade

Sócios Desistentes:

- N° 229 – Elisabete Maria Pais Gonçalves
- N° 263 – Deolinda dos Santos Pereira
- N° 336 – António Carlos Marino

Sócios Falecidos:

- N° 1 – António Joaquim da Silva
- N° 2 – António Alves
- N° 29 – António Frederico de Jesus Manecas
- N° 66 – Alexandrino Joaquim da Silva

- Nesta ultima listagem, à a lamentar a grande perda destes associados e fundadores da colectividade. O nosso mais profundo pesar e condolências aos seus familiares.

- Temos desenvolvido um grande esforço no sentido de receber o maior número de quotas possível. Verifica-se contudo que alguns associados são de difícil e dispendioso contacto, pelo que alguns sócios têm ainda vários anos de quotas em atraso. Apelamos para que efectuem o pagamento junto de qualquer elemento da direcção, atendendo ao facto de que não temos cobrador.

- Tem sido nossa preocupação a actualização dos ficheiros dos associados, pelo que agradecemos que os sócios que mudaram recentemente de residência o favor de nos comunicar, assim como actualizar o valor da quota.

- Foi deliberado em 2006 por esta Direcção que, será aplicada a pena de advertência ao associado que não pague as suas quotas por um período superior a três anos, e será proposta à Assembleia Geral a pena de eliminação se não pagar as quotas por um período superior a cinco anos (artº 13º e 15º do regulamento interno).

Assim, propomos à Assembleia-geral a eliminação dos seguintes associados:

- N° 7 - Manuel Marques dos Santos
- N° 93 - Fernando Marques Pimenta
- N° 99 – Jaime Pereira da Costa
- N° 161 - Carlos Antunes
- N° 196 - José Lourenço Almeida dos Anjos
- N° 197 - José Ramos Nunes
- N° 275 – José Antunes
- N° 277 - Albertina de Almeida

IV - APELOS E PROPOSTAS

Os elementos da Direcção desta colectividade ao terminar o mandato para o qual foram eleitos, vêm apelar aos sócios para que participem na Assembleia Geral no dia 13 de Agosto em Camba, não só pela importância de que se revestem os assuntos que ali vão ser tratados, mas também porque constitui um direito dos associados intervir na vida da colectividade.

É ano de eleger novos Corpos Sociais e por isso é ano de renovação. É urgente que surja uma nova equipa, com novas ideias, tendo em conta o desgaste dos elementos da direcção que à vários anos vêm lutando afincadamente por uma colectividade forte e por uma Camba próspera e onde é bom viver e visitar.

Vamos apresentar o Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano, deixando assim uma base de trabalho para a nova direcção.

É na Assembleia-geral que se discutem os problemas, se apresentam propostas e se encontram as soluções de acordo com a vontade da maioria.

Finalmente resta agradecer a todos os sócios, amigos e entidades que nos auxiliaram durante este ano, tornando assim possível fazer algo em prol de Camba.

- A Direcção propõe á Assembleia-Geral um **Voto de Agradecimento** ás seguintes entidades e personalidades:
 - Câmara Municipal Pampilhosa da Serra
 - Junta de Freguesia de Fajão
 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra
 - Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra
 - Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra
 - “A Comarca de Arganil”; “Jornal de Arganil” e “Serras da Pampilhosa”
 - Membros da delegação da colectividade em Camba,
 - Sr. Américo de Almeida e Esposa pelo trabalho de manutenção e gerência da Casa de Convívio, e apoio no Posto Médico.
- Propomos ainda a atribuição do **“GALARDÃO DE MÉRITO CAMBENSE”** ao sócio honorário **Emídio Pereira Alves**, pela grande dedicação á colectividade e pelo valoroso serviço desempenhado como associado sempre colaborador e essencialmente pelos serviços prestados à colectividade na qualidade de dirigente, tendo ocupado vários cargos até aos dias de hoje.

- A Direcção propõe um **Voto de Pesar**, pelos sócios e familiares falecidos durante este ano de mandato.

V - CONTAS DO EXERCÍCIO (em anexo).

Camba, 30 de Junho de 2006

A DIRECÇÃO